



RELATÓRIO ANUAL - 2008

1. SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Gabinete do Secretário

Comissão Interna

Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, 188 3º andar – Jardim América
São Paulo - SP

2. A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – SES-SP é responsável pela formulação da Política Estadual de Saúde e de suas diretrizes, norteadas pelos princípios do Sistema Único de Saúde – SUS, que tem como propósitos promover a saúde priorizando as ações preventivas, democratizando as informações relevantes para que a população conheça seus direitos e os riscos à sua saúde.

A SES-SP é também responsável pela articulação e pelo planejamento de ações desenvolvidas pelos 17 Departamentos Regionais de Saúde (DRS) distribuídos pelo Estado, além de administrar três fundações: a do Remédio Popular (FURP), que pesquisa, desenvolve, fabrica e distribui medicamentos; a Oncocentro de São Paulo (FOSP), que se constitui basicamente na instância de apoio à SES-SP para assessorar a política de câncer no Estado; e a Pró-Sangue Hemocentro de São Paulo, que além do desenvolvimento de pesquisas a partir de padrões internacionais de referência, fornece hemocomponentes e serviços hemoterápicos.

Outras atividades igualmente importantes, também alvo constante de atenção do SUS, devem ser destacadas, como o controle da ocorrência de doenças, seu aumento e propagação, desenvolvidas principalmente pela Vigilância Epidemiológica, o controle da qualidade de medicamentos, exames, alimentos, higiene e adequação de instalações que atendem ao público, área de atuação da Vigilância Sanitária e o controle de endemias no território paulista a partir da Superintendência de Controle de Endemias – SUCEN.

O controle social e a participação da comunidade na definição de prioridades e necessidades, no acompanhamento e avaliação das ações executadas são garantidos a partir das instâncias Comissão Estadual de Saúde (CES) e Comissão Intergestores Bipartite (CIB).

O Conselho Estadual da Saúde (CES), instituído pela Lei 8.356, de 20-7-93, é uma instância colegiada do Sistema Único de Saúde (SUS), vinculado à Secretaria Estadual da Saúde, conforme determina o artigo 221, da Constituição do Estado de São Paulo. Em conformidade com as disposições estabelecidas nas leis 8.080, de 19-9-90, e 8.142, de 28-12-90, o CES é instituído como instância colegiada máxima, deliberativa e de natureza permanente. O Conselho Estadual de Saúde tem por finalidade deliberar sobre: a política de saúde do estado; a direção estadual do SUS; o regimento interno do CES e assuntos a ele submetidos pela Secretaria de Estado da Saúde e pelos seus conselheiros



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMA ESTADUAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS
COMISSÃO INTERNA

A Comissão Intergestores Bipartite - CIB é uma instância colegiada de decisão do Sistema Único de Saúde - SUS estadual, integrada paritariamente pela Secretaria Estadual de Saúde e por representantes dos Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo.

A CIB foi criada em 1993, pela Norma Operacional Básica - NOB/93 do Ministério da Saúde, que também criou a Comissão Intergestores Tripartite - CIT, de âmbito nacional (que reúne os gestores federal, estaduais e municipais do SUS).

Como as diretrizes do SUS estabelecem, entre outros aspectos, que o sistema de saúde deve ser descentralizado e municipalizado, regionalizado e hierarquizado, torna-se fundamental que exista integração entre todos os gestores públicos, para a discussão dos problemas e elaboração de propostas de aperfeiçoamento das ações de saúde realizadas pelo sistema em seus diferentes níveis.

Colaborar com a organização do SUS no Estado, para cumprir seus objetivos maiores, de aperfeiçoar a universalidade da saúde, garantir a integralidade da assistência e obter a equidade de acesso às ações e serviços de saúde entre as diferentes regiões do Estado, é a principal atribuição da CIB.

No Estado de São Paulo foram constituídos órgãos regionais correspondentes à cada Direção Regional de Saúde - DIR da **Secretaria de Estado da Saúde**, uma Comissão Intergestores Regional - CIR, constituídas pelo Secretários Municipais de Saúde locais e a direção estadual da região, com os mesmos objetivos da CIB.

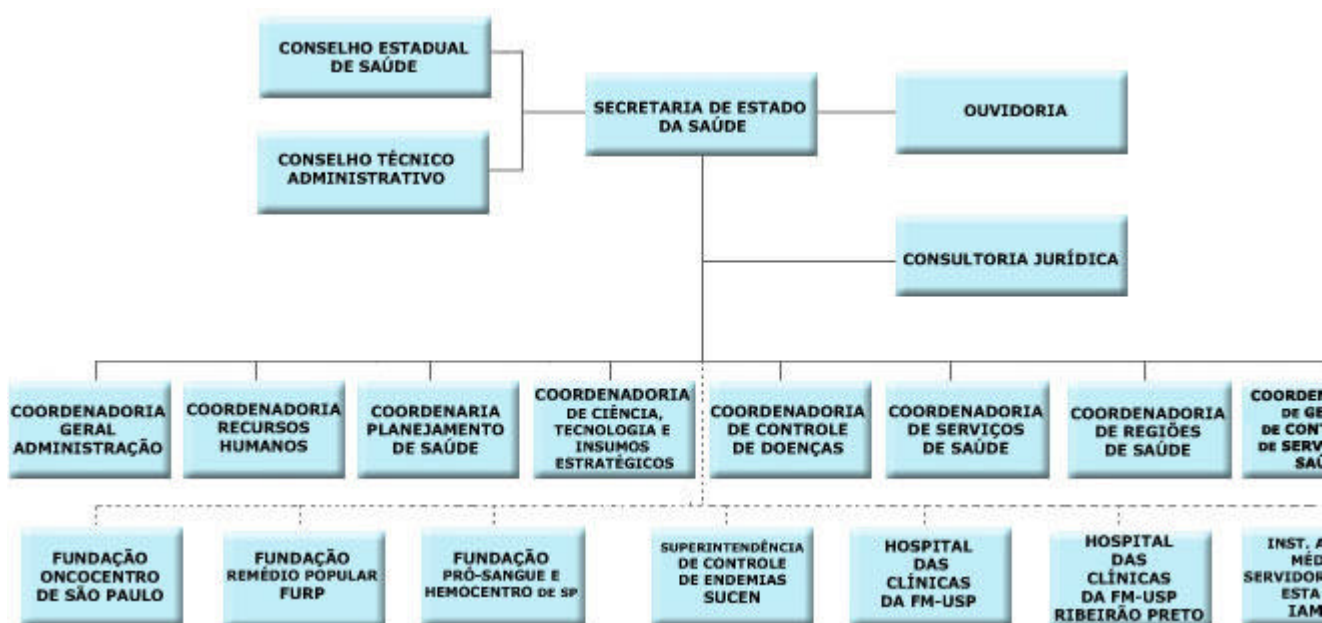
Entre as mais importantes funções desempenhadas pela CIB, está a deliberação e a responsabilização pela avaliação dos pleitos de habilitação dos municípios nas condições de Gestão Plena da Atenção Básica, Gestão Plena do Sistema Municipal e Gestão Plena da Atenção Básica Ampliada, conforme as normas do Ministério da Saúde, a Norma Operacional Básica - NOB/96 e a Norma Operacional de Assistência em Saúde - NOAS/02.

A legislação em vigor dispõe sobre a composição, funcionamento e atribuições da Comissão Intergestores Bipartite no âmbito da **Secretaria de Estado da Saúde**

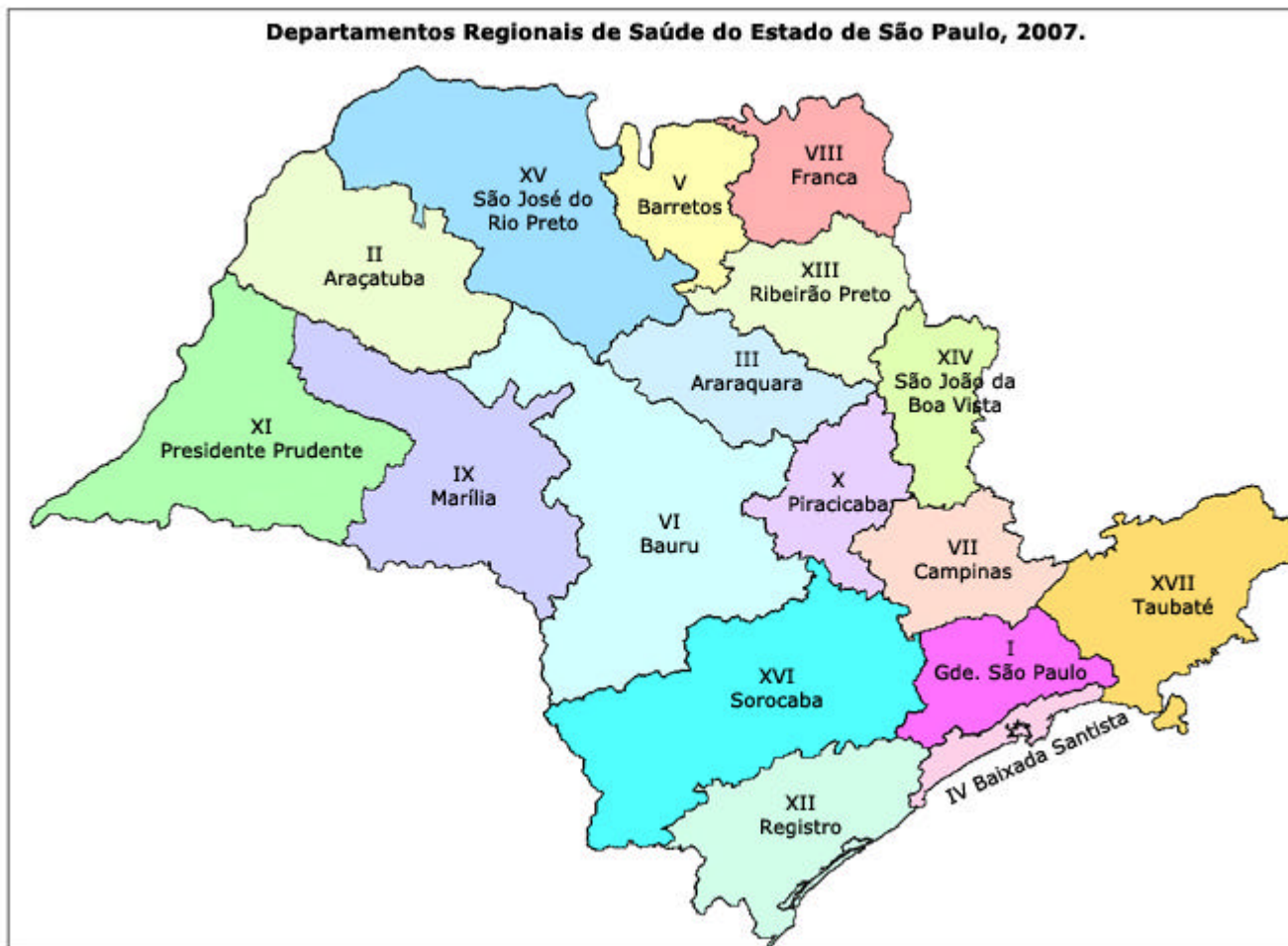
2.1. Organograma da SES



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMA ESTADUAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS
COMISSÃO INTERNA



2.2. Mapa dos Departamentos Regionais de Saúde



2.3. Coordenadorias

Coordenadoria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos de Saúde (CCTIES)
Coordenadoria de Controle de Doenças (CCD)
Coordenadoria de Planejamento de Saúde (CPS)
Coordenadoria de Regiões de Saúde (CRS)
Coordenadoria de Serviços de Saúde (CSS)
Coordenadoria Geral de Administração (CGA)
Coordenadoria de Recursos Humanos (CRH)
Coordenadoria de Gestão de Contratos de Serviços de Saúde (CGCSS)

2.3.1. A Coordenadoria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos de Saúde – CCTIES tem como principais atribuições coordenar a política de aquisição de insumos estratégicos para as atividades relacionadas às áreas de sua competência e o Sistema de Sangue, Componentes e Derivados do Estado de São Paulo. Além disso, a partir de seus diferentes grupos, tem ainda como atribuição a elaboração da Relação de Medicamentos Padronizados da Secretaria da Saúde, a avaliação de propostas de modificações nesta Relação, fornecer subsídios para o planejamento, programação, coordenação, avaliação e controle da distribuição de medicamentos à rede de prestação de serviços de saúde estadual, controlar as atividades



hemoterápicas no âmbito do Estado, planejar a aquisição de insumos, gerenciar projetos e delinear estratégias para a incorporação de novas tecnologias nos serviços de saúde do SUS/SP.

Coordenador: **Dr. Ricardo Oliva**

2.3.2. A Coordenadoria de Controle de Doenças - CCD é o órgão da Secretaria de Estado da Saúde responsável pelo planejamento das ações que proporcionam o conhecimento, a detecção e a prevenção de quaisquer mudanças nos fatores determinantes do processo de saúde individual e coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar medidas de prevenção e controle de doenças e agravos. Na estrutura da CCD estão inseridas as instituições ligadas à saúde coletiva, que desenvolvem as atividades de vigilância epidemiológica e sanitária, diagnóstico laboratorial, controle de vetores, imunização, documentação histórica e educação continuada. À CCD cabe a coordenação dessas instituições, orientando e estimulando o trabalho integrado, com o objetivo de assegurar o pleno desempenho e o alcance dos melhores resultados para a vigilância em saúde, em benefício da população paulista. É também missão da Coordenadoria de Controle de Doenças estimular a produção de conhecimento em saúde pública, assegurando, ainda, sua divulgação para a comunidade médico-científica, nas áreas pública e privada, de todo o Estado de São Paulo e do Brasil.

Coordenador: **Dra. Clelia Maria Sarmiento de Souza Aranda**

2.3.3. A Coordenadoria de Planejamento de Saúde – CPS constitui-se em instância na Secretaria de Estado da Saúde que busca consolidar os processos de planejamento e avaliação dos serviços de saúde bem como de seus resultados e impactos. Além disso, tem como atribuições selecionar, em conjunto com as demais Coordenadorias, indicadores de saúde e de qualidade de vida, de acordo com o perfil epidemiológico da população, bem como indicadores de produtividade e de qualidade para serviços de saúde; colaborar para o desenvolvimento de projetos realizados pelas demais Coordenadorias; acompanhar e avaliar os resultados dos projetos realizados; fornecer subsídios para a definição da política estadual de informações do setor saúde; produzir informações, indicadores de saúde e elaborar análises necessárias.

Coordenador: **Dra. Silvany Lemes Cruvinel Portas**

2.3.4. A Coordenadoria de Regiões de Saúde – CRS é responsável pela coordenação, articulação e organização do sistema de saúde loco-regional, além da compatibilização dos planos, programas e projetos dos Departamentos Regionais de Saúde (DRS) em função das políticas e diretrizes da SES/SP e dos recursos disponíveis. Através de seu Grupo de Compras de Serviços do SUS, é a instância que promove a regulação e coordenação do processo de compras de serviços para o Sistema Único de Saúde - SUS/SP, respeitadas as diretrizes da SES/SP e as necessidades identificadas pelos DRS, realiza a gestão e o controle administrativo e financeiro dos contratos e dos convênios celebrados para realização de serviços não próprios, quando necessário, bem como avalia, em conjunto com os demais órgãos competentes, o impacto e os resultados dos serviços de saúde contratados e conveniados.

Coordenador: **Dr. Luiz Maria Ramos Filho**



2.3.5. A Coordenadoria de Serviços de Saúde – CSS tem como uma de suas principais atribuições a coordenação, no âmbito da SES/SP das atividades dos hospitais e ambulatorios de especialidades próprios integrantes de sua estrutura. É também a instância responsável por acompanhar a execução financeira e orçamentária dos hospitais e de outras unidades de saúde sob gestão estadual, orientando, avaliando seus desempenhos, o impacto e o resultado dos serviços de saúde prestados.

Coordenador: **Dr. Ricardo Tardelli**

2.3.6. A Coordenadoria Geral de Administração – CGA é a instância responsável pela orientação, supervisão e elaboração de normas relativas aos assuntos de administração geral da SES/SP. Além disso, organiza e realiza a aquisição, pela Secretaria da Saúde, de bens e serviços de uso comum aos demais órgãos da Pasta, quando a compra centralizada for mais vantajosa para o serviço público, organiza e centraliza as importações de bens e serviços da SES/SP, inclusive as que forem objeto de concorrência internacional, planeja e coordena os investimentos, a contratação das obras, reformas e manutenção predial das unidades de saúde, as aquisições de bens diversos como equipamentos médico-hospitalares, equipamentos de informática e telecomunicações, a renovação e/ou expansão da frota de veículos, além de emitir orientação técnico-administrativa aos demais órgãos da Secretaria da Saúde na área de sua competência.

Coordenador: **Dra. Maria Iracema Guillaumon Leonardi**

2.3.7. A Coordenadoria de Recursos Humanos - CRH, desde 1991, integra o Sistema de Administração de Pessoal do Estado – SAP, com as funções de planejar, controlar e executar as políticas de Recursos Humanos determinadas pelo Governo do Estado. Conta em sua estrutura com o Centro de Legislação de Pessoal que tem por função prestar assistência e assessoria, em questões atinentes à legislação de pessoal tanto no âmbito da Coordenadoria de Recursos Humanos como da Secretaria de Estado da Saúde e ainda com o Serviço de Pessoal da Administração Superior e da Sede, responsável pelo gerenciamento da situação funcional dos servidores pertencentes ao Gabinete do Secretário e demais Coordenadorias.

Coordenador: **Dr. Paulo Henrique D'Angelo Seixas**

2.3.8. A Coordenadoria de Gestão de Contratos de Serviços de Saúde - CGCSS é a instância responsável por coordenar, no âmbito da SES/SP, as atividades relacionadas à contratação de serviços de saúde. Além disso, tem por finalidade instrumentalizar a contratação de serviços de saúde, realizar a gestão e o controle administrativo e financeiro dos contratos e convênios dos mesmos, avaliar a atuação dos provedores, o impacto e os resultados dos serviços de saúde contratados e/ou conveniados e contribuir para o planejamento e a implantação de estratégias de saúde e serviços.

Coordenador: **Dr. Márcio Cidade Gomes**

2.4 Relacionar a existência de temas prioritários de Sustentabilidade de sua Secretaria/órgão/entidade.

No decorrer do processo de elaboração do presente relatório os membros da Comissão, apesar de terem participado de duas reuniões promovidas pela Secretaria de



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMA ESTADUAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS
COMISSÃO INTERNA

Gestão Pública, perceberam a necessidade de um melhor preparo com relação ao amplo e complexo tema Sustentabilidade. Por esse motivo, dois dos três atuais membros estão inscritos no Curso de Licitação Sustentável promovido pela Fundap.

Ainda assim, a Comissão Interna de Contratações Públicas Sustentáveis criada pela Resolução GS nº 140, de 16 de outubro de 2008 busca elaborar um plano a ser submetido à autoridade competente, visando a estruturação da Comissão Interna, de forma a abranger toda a Secretaria da Saúde.

Nesses termos, o presente relatório afora ser parcial, terá como contorno partes da área abrangida pela Coordenadoria Geral da Administração – CGA.

Considerando a justificativa acima e combinado com o pedido de temas prioritários de Sustentabilidade, vale observar que o Grupo Técnico de Edificações – GTE, órgão da CGA, é responsável pela elaboração dos projetos e implementação das obras da Secretaria da Saúde e como tal, vem adotando nos empreendimentos as recomendações que visam à eficiência energética, a salubridade e a redução de consumo de água, através de especificações técnicas adequadas, tais como:

- uso de bacia sifonada de 6 litros;
- uso de torneiras com acionamento hidromecânico;
- uso de lâmpadas fluorescente tubular de 16 W, 26 W e 32 W;
- uso de telhas onduladas em CRFS ao invés de cimento-amianto;

2.4.1. Relacionar a existência de temas prioritários de sustentabilidade na área de compras.

Ver item 2.4.

3. Informações sobre a área de compras/contratações da Secretaria/órgão/entidade que a Comissão representa

3.1 - Volume de licitações e contratações realizadas

Tabela 1

Ano	2007		2008	
Modalidade	qtde	valor	qtde	valor
Dispensa/BEC	4	6.201,74	5	9.478,36
Convite Eletrônico/BEC	125	2.190.074,74	100	1.632.043,97
Convite	0	0,00	1	2.843,50
Tomada Preços	2	184.743,88	4	236.851,77
Concorrência	8	4.507.054,50	8	31.552.435,64
Ata de RP	571	112.171.564,25	540	83.316.296,12
Pregão presencial	86	128.503.715,62	51	56.194.367,48
Pregão eletrônico	7	77.332,86	46	828.964,21
Pregão Presencial - SRP	270	0,00	292	0,00
Contratações diretas por dispensa/ inexistibilidade	232	20.267.568,51	196	18.308.936,26
Total :	1.305	267.908.256,10	1.243	192.082.217,31



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMA ESTADUAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS
COMISSÃO INTERNA

Tabela 2

	2007	2008
	Valor (R\$)	Valor (R\$)
Aquisições	249.301.817,15	139.317.989,10
Serviços Gerais	18.545.138,95	46.019.768,01
Serviços Engenharia	0,00	0,00
Obras	61.300,00	6.744.460,20
Total :	267.908.256,10	192.082.217,31

3.2. Relação dos bens/materiais mais representativos adquiridos no ano (relação dos itens que atingem 80% do valor total de gastos). Identificar na relação dos itens os que possuem o selo socioambiental. Caso não consiga obter o dado solicitado relacionar os 20 itens/produtos que representam as maiores despesas.

RELAÇÃO DOS 20 PRODUTOS QUE REPRESENTARAM AS MAIORES DESPESAS EM 2007

Selo (sim/não)	Siafisico	Nome Item Material	Quant.	Vlr. Total
	621838	RITUXIMAB 500MG/50ML	2.694	14.182.899,75
	1756346	ADALIMUMABE 40MG,SOL INJ.	6.354	13.826.356,95
	1383280	ATORVASTATINA CALCICA , CONCENTRACAO/FORMACAO 20 MG	2.631.660	11.675.798,20
	1346520	ETANERCEPTE 25 MG,INJ.	13.084	10.133.468,05
	1308912	IMATINIB, MESILATO 100 MG	207.900	8.523.900,00
	2048442	BOSENTANA 125 MG	50.940	8.105.827,50
	1466160	SEVELAMER, HIDROCLORETO 800 MG	1.882.080	7.509.499,20
	1408194	PALIVIZUMAB , CONCENTRACAO/DOSAGEM 100 MG	2.075	7.401.327,88
	1295217	INFLIXIMAB , CONCENTRAÇÃO/DOSAGEM 100 MG	4.506	7.203.607,02
	1250779	TEMOZOLOMIDA_100 MG	15.220	6.214.833,33
	2348659	ERLOTINIBE,CLORIDRATO , CONCENTRACAO/DOSAGEM 150 MG	38.310	5.893.495,47
	2348616	BEVACIZUMABE , CONCENTRACAO/DOSAGEM 400 MG (25MG/ML)	1.316	5.316.350,48
	2458659	AMBULANCIA , DE REMOCAO - CATEGORIA PRESTACAO DE SERVICOS – CLASSIFICA	125	4.326.250,00
	758590	ATORVASTATINA CALCICA , CONCENTRACAO/FORMACAO 10 MG	1.749.270	4.320.696,90
	1720180	MICOFENOLATO SODICO , CONCENTRACAO/DOSAGEM 360 MG	672.600	4.045.689,00
	1655051	VEICULO MOT. PREST. SERVICOS,VAN,TETO ALTO, DIESEL, 4P, 5M, 110CV, BRANCO	62	4.030.000,00
	1662686	TERIPARATIDA 750MCG/3ML,INJ,CANETA	2.549	3.930.141,66
	621820	RITUXIMAB 100MG,INJ. + DILUENTE	3.676	3.874.504,00
	1142739	SOMATROPINA HUMANA RECOMBINANTE , CONCENTRACAO/ DOSAGEM DE 4 UI	21.503	3.621.105,20
	1938100	FORMULA INF., PO, C/PROT., CARBOH, LIP., DENS. CAL.7KCAL/G, P/LACTENTES	9.678	3.116.316,00



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMA ESTADUAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS
COMISSÃO INTERNA

RELAÇÃO DOS 20 PRODUTOS QUE REPRESENTARAM AS MAIORES DESPESAS EM 2008

Selo (sim/não)	Siafisico	Nome Item Material	Quant.	Vlr. Total
	776750	GLATIRAMER, ACETATO 20 MG INJETAVEL	187.460	13.628.342,00
	621838	RITUXIMAB 500MG / 50ML	2.510	12.672.733,98
	1515128	TRASTUZUMAB 440MG,PO LIOF INJ,FRASCO-AMPOLA+DIL	1.825	12.505.596,82
	1308912	IMATINIB, MESILATO 100 MG	221.520	9.198.618,00
	2458659	AMBULANCIA , DE REMOCAO - CATEGORIA PRESTACAO DE SERVICOS – CLASSIFICA	125	5.875.000,00
	1655051	VEICULO MOT. PREST. SERVICOS, VAN, TETO ALTO, DIESEL, 4P, 5M, 110CV, BRANCO	62	4.185.000,00
	1408194	PALIVIZUMAB , CONCENTRACAO/DOSAGEM 100 MG	1.030	3.703.912,96
	2281368	SORAFENIBE,TOSILATO 200 MG	64.680	3.121.672,40
	621820	RITUXIMAB 100MG,INJ. + DILUENTE	3.062	3.095.639,13
	1662686	TERIPARATIDA 750MCG/3ML,INJ,CANETA	2.290	2.765.312,40
	2281384	SUNITINIBE,MALATO 50 MG	5.992	2.757.338,64
	1756346	ADALIMUMABE 40MG,SOL INJ.	1.456	2.707.009,76
	2148552	EFALIZUMABE , CONCENTRACAO/DOSAGEM 125 MG	3.252	2.666.770,08
	112968	IMUNOGLOBULINA HUMANA 2,5G, INJ., FRAMP+DIL	7.395	2.486.199,00
	2714442	RALTEGRAVIR 400MG	109.380	2.305.730,40
	1663143	INSULINA GLARGINA 100 UI/ML,INJ,CARPULE VD 3 ML	37.490	2.138.750,94
	1250779	TEMOZOLOMIDA_100 MG	4.585	1.885.581,25
	2348624	CETUXIMABE 100MG (2MG/ML),SOL INJ,FRASCO-AMPOLA 50 ML.	3.014	1.842.759,60
	2348616	BEVACIZUMABE , CONCENTRACAO/DOSAGEM 400 MG (25MG/ML)	475	1.804.906,58
	1889427	BORTEZOMIB 3.5MG,PO P/SOL.INJ.,FRAMP	833	1.787.387,54

3.3. Relação dos serviços gerais mais representativos adquiridos no ano (relação dos serviços que atingem 80% do total de gastos). Identificar na relação dos itens os que possuem o selo socioambiental. Caso não consiga obter o dado solicitado relacionar os 20 serviços que representam as maiores despesas.

RELAÇÃO DOS 20 SERVIÇOS QUE REPRESENTARAM AS MAIORES DESPESAS EM 2007

Selo (sim/não)	Siafisico	Nome Item Material	Quantidade	Vlr. Total
	26069	PRESTADO PELA PRODESP	104.673.547	6.141.734,74
	32328	DIVULGACAO DE ACAO DO GOVERNO PELA S.G.G.E.	629.933	4.301.325,00
	71366	DE EVENTO	3	2.182.200,00
	117013	REDE INTERNA ESTRUTURADA	1	1.120.000,00
	67504	SISTEMA CENTRAL TELEFONICO	1	610.967,68
	94	AREAS INTERNAS - PISOS FRIOS - SEGUNDA A SABADO - 44HS	1.905.491	519.004,43
	78	POSTO NOTURNO - 12 HORAS - SEGUNDA A DOMINGO	1.048.961	398.529,57



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMA ESTADUAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS
COMISSÃO INTERNA

RELAÇÃO DOS 20 SERVIÇOS QUE REPRESENTARAM AS MAIORES DESPESAS EM 2008

Selo (sim/não)	Siafísico	Nome Item Material	Quantidade	Vlr. Total
	32328	DIVULGACAO DE ACAO DO GOVERNO PELA S.G.G.E.	881.620.000	25.000.000,00
	108294	MAO DE OBRA GERAL	14	7.492.965,03
	26069	PRESTADO PELA PRODESP	182.002.325	6.120.022,82
	67504	SISTEMA CENTRAL TELEFONICO	143.661.614	3.051.379,34
	2410	DESJEJUM DE PACIENTES	147.894	1.064.829,33
	95427	AREAS OPERACIONAIS CRITICAS - 24 HORAS DIARIAS - SEGUNDA A DOMINGO	967.251	967.251,78
	2437	ALMOCO PACIENTE	3	773.328,41

3.4. Indicar a existência de bens/materiais ou serviços gerais que o órgão/entidade adquiere e contemplam os critérios socioambientais do decreto nº 50.170/05, mas ainda não receberam o selo de Responsabilidade Socioambiental.

Não levantado

Código Siafísico	Descrição	Critério

3.5. Meta para 2.010 - indicar se existe previsão/ações visando alterar as especificações ou substituir os principais itens de bens/materiais e de serviços (indicados nos itens 3.2 e 3.3) para contemplar os critérios socioambientais do decreto nº 50170/05.

Não levantado

Código Siafísico	Descrição	Consumo atual	Consumo Futuro 2.010

3.6. Meta para 2.010 – indicar se existe previsão/ações visando redução de consumo dos principais itens de bens/materiais e de serviços (indicados nos itens 3.2 e 3.3) que não contemplam os critérios socioambientais do decreto nº 50.170/05.

Com a implantação dos contratos de manutenção prediais hospitalares, a Administração terá não só um controle dos consumos de energia elétrica, água, gases medicinais e combustíveis, mas também, terá uma maneira de eliminar desperdícios e otimizar os consumos através consertos de vazamentos, substituição de equipamentos e melhoria de processo.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMA ESTADUAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS
COMISSÃO INTERNA

Código Sifísico	Descrição	Consumo atual	Consumo Futuro 2.010

3.7 – Geração de postos de trabalho

Numero de Empregos Gerados nas contratações de:		2008
Serviços		
Obras e serviços de engenharia (Manutenção)		166

4. Desempenho aspecto econômico - as boas práticas de governança e Redução de Custos

Em 2008 a Secretaria da Saúde iniciou a implantação do Projeto de Manutenção Predial dos seus Estabelecimentos Assistenciais de Saúde, particularmente dos hospitais, na busca de soluções mais eficazes. A inovação reside no fato de a contratação não ser por posto de serviço, forma que tem se mostrado pouco eficaz, e sim, por serviço/tarefa. Essa forma, além de dar um melhor controle sobre a realização do objeto, cria uma condição na qual o contratada busca a melhor técnica de fazer uma tarefa, indica o melhor material visto que o menor tempo gasto para a execução de uma tarefa, o menor número de repetição do conserto, significa uma melhor rentabilidade do contrato.

5. Transparência na área de Licitações e Contratos

Não levantado.

5.1. Publicidade e Comunicação nos procedimentos de contratação

Todos os atos de contratação são publicados no DOE.

5.1.1. Audiência Pública ou Consulta Pública para procedimentos licitatórios

	2.007	2.008
--	-------	-------



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMA ESTADUAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS
COMISSÃO INTERNA

	Descrição do Objeto	Descrição do Objeto
Audiência pública		
Consulta pública		

5.1.2. Demandas externas relacionadas com a área de compras e contratações recebidas por meio da Ouvidoria.

Não levantado

	2.007	2.008
	Nº Atendimentos	Nº Atendimentos
Solicitações		

5.1.2.1. Qual a demanda mais freqüente.

5.1.3. Atendimento da publicidade nos meios institucionais

5.1.3.1 Os editais são disponibilizados na íntegra no:

- a) e-negociospublicos sim (**X**) não () parcialmente ()
b) site do órgão/entidade sim () não (**X**) parcialmente ()

5.2. Relacionamento com órgãos de Controle interno/externo. Citar o número de processos/contratos/licitações submetidos à análise específica de órgãos de controle

Não levantado

	2.007	2.008
	Qtd de ocorrências	Qtd de ocorrências
Corregedoria - CGA		
Tribunal de Contas do Estado - TCE		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMA ESTADUAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS
COMISSÃO INTERNA

Ministério Público - MP		
Outros		

5.3. Procedimentos relacionados com a conduta Interna em procedimentos de contratações e licitações.

(Relatar se foram desenvolvidos procedimentos ou adotados manuais, orientações relacionados com os seguintes temas: comportamento seguro, valores morais, conflito de interesses, corrupção, etc.)

6. Relacionamento com Mercado

Não levantado.

	2.007	2.008
Número de fornecedores que participam das licitações (mercado interessado)		
Segmento de mercado mais expressivo		
Nº médio de participantes nos pregões		
Numero de Sanções impeditivas de contratar aplicadas		
Número de micro e pequenas empresas entre os fornecedores		

6.1. Ações ou projetos para desenvolver novos fornecedores e estimular a concorrência - metas 2010



7. Aspectos Jurídicos

Não levantado.

7.1. Avaliação da aplicação da legislação ambiental específica nas contratações e licitações (exemplo: Lei n.º 7.802/89 Lei dos Agrotóxicos)

7.2. Avaliação da aplicação da legislação ambiental que dispõe de sobre contratações públicas (exemplo: Decreto Estadual nº 45.765, de 4 de maio de 2001 - Institui o Programa Estadual de Redução e Racionalização do Uso de Energia e dá providências correlatas)

7.3. Avaliação da aplicação da legislação sobre políticas e diretrizes de contratações públicas sustentáveis (exemplo: Decreto nº 10.520/05)

8. Desempenho social

Não levantado.

Perfil dos colaboradores da área de compras

	2.007	2.008
Número de empregados/servidores		
Numero de Estagiários		
Faixa etária média		
Numero de emrpegados/servidores portadores de necessidades especiais		
Tempo médio de permanência da equipe (anos)		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMA ESTADUAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS
COMISSÃO INTERNA

8.1. Formação /Capacitação da equipe da área de compras e contratações
(numero de empregados/servidores com)

	2.007	2.008
Doutorado		
Mestrado		
Pós graduação latu sensu		
Superior		
2º Grau completo		
Outros		

8.2. Desenvolvimento e Capacitação específica área de compras

	2.007	2.008
	Funcionários (nº)	Funcionários (nº)
Curso presencial Instituição Pública		
Curso presencial Instituição Privada		
Ensino à Distância Instituição Pública		
Ensino à Distância Instituição Privada		
Congressos		
Eventos		
Capacitação em outras áreas correlatas		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMA ESTADUAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS
COMISSÃO INTERNA

8.2.1. Desenvolvimento e Capacitação específica área de compras Sustentáveis

	2.007	2.008
	Funcionários (nº)	Funcionários (nº)
Curso presencial Instituição Pública		
Curso presencial Instituição Privada		
Ensino à Distância Instituição Pública		
Ensino à Distância Instituição Privada		
Congressos		
Eventos		

8.2.2. Recursos destinados para a área de capacitação em compras

	2.007 R\$	2.008 R\$	Meta 2010 R\$
Investimento – dotação orçamentária para capacitação			

9. Premiações – Reconhecimento Público

Não levantado.

9.1. Premiações recebidas pela área de contratações:

Premio	Descrição do projeto	Órgão que conferiu a premiação



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMA ESTADUAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS
COMISSÃO INTERNA

9.2. Premiações na área socioambiental

Premio	Descrição do projeto	Órgão que conferiu a premiação

9.3. Certificações na área de contratações/administração.

Certificação	Objeto	Entidade certificadora

9.4. Certificações na área socioambiental

Certificação	Objeto	Entidade certificadora

9.5. Publicações na área de contratações/administração.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMA ESTADUAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS
COMISSÃO INTERNA

Tipo	Título	Descrição	Mídia

9.6. Publicações na área socioambiental.

Tipo	Título	Descrição	Mídia

10. Desempenho Ambiental

Ver subitem 3.6.

Indicar as ações/programas desenvolvidos em relação a:

10.1. Consumo de água

	2.007 (m3)	2.007 (valor R\$)	2.008 (m3)	2.008 (valor R\$)	2.010 Meta de redução (%)
Consumo de água					

10.1.1. Declarar a abrangência da informação (todos os prédios do órgão, sede, etc.)

10.1.2. Relatar, se houverem, ações e programas de redução de consumo de água.

10.2. Consumo de energia elétrica

	2.007 (KWh)	2.007 (valor R\$)	2.008 (KWh)	2.008 (valor R\$)	2.010 Meta de redução (%)



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMA ESTADUAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS
COMISSÃO INTERNA

Consumo de energia elétrica					
-----------------------------	--	--	--	--	--

10.2.1. Declarar a abrangência da informação (todos os prédios do órgão, sede, etc.)

10.2.2. Relatar, se houverem, ações e programas de redução de consumo de energia.

10.3. Consumo de combustível – frota (própria e locada)

	2.007 (KWh)	2.007 (valor R\$)	2.008 (KWh)	2.008 (valor R\$)	2.010 Meta de redução (%)
Consumo de álcool (etanol)					
Consumo de gasolina					
Consumo de diesel					

10.3.1 Relatar, se houver, ações e programas de redução ou alteração de consumo de combustível

10.3.2 Relatar, se houverem, ações e programas de destinação de óleo lubrificante usado

10.4 Soluções Ambientais (2.007-2.008)

Relatar as ações, programas ou projetos relacionados com os temas ambientais, tais como:

Redução de Geração de resíduos, Redução de emissão de poluentes, adoção de Tecnologias menos agressivas ao meio ambiente, utilização de produtos de baixa toxicidade, reciclagem, coleta seletiva, redução de consumo, educação ambiental, campanhas educativas, etc.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMA ESTADUAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS
COMISSÃO INTERNA

Nome do programa/ação ou projeto	Descrição sucinta	Finalidade	Resultados

CONSIDERAÇÃO FINAL

O presente relatório é apresentado incompleto e por esse motivo não foi submetido à autoridade competente. O seu envio, na forma acima descrita, demonstra a complexidade do seu preenchimento; a necessidade da ampliação da Comissão Interna; a necessidade da elaboração de um plano de trabalho pautado nos critérios socioambientais.

Destarte e, como várias vezes afirmado pelos Senhores Coordenadores do Projeto, o aprimoramento vem com o processo contínuo, solicitamos seja este relatório considerado um primeiro exercício.

Atenciosamente

Anacleto S. Hanashiro
Coordenador
15/05/2009